

Centro: Jurídicas

Curso: Direito

Título: DIREITO E LITERATURA: DIÁLOGOS E INTERSUBJETIVIDADE.

Autores: Oliveira, M.C.V. Rodrigues, E.C.C. Menezes, R.J.

Email: maravioli@yahoo.com.br

IES: FESJF

Palavra Chave: Direito -Literatura

Resumo:

O grupo de estudo Direito e Arte da FESJF visa ao aprofundamento do estudo do Direito, tendo a arte como veículo propulsor de um método de aprendizagem que privilegiará a interdisciplinaridade e as possibilidades de se pensar o Direito para além da letra da lei. Através de um amplo debate deste ramo do saber com a Literatura, o Cinema, a Estética e a arte de um modo geral, busca-se erigir novas categorias de pensamento para a realização de estudos e pesquisas científicas. Para este evento elegeram-se como recorte a relação entre Direito e Literatura, tendo como objetivo precípua identificar traços presentes na narrativa literária que permitam ao estudante de Direito tornar mais palatável a compreensão da ambiência sócio histórica do ordenamento jurídico brasileiro. Nessa perspectiva, focalizar-se-á a obra Os Sertões de Euclides da Cunha. Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e experimental, considerando o declínio do positivismo jurídico e, sobretudo, os desafios colocados pelo século XXI. Dentre as inúmeras e mais variadas alternativas que se apresentam, a presente proposta de estudo através do diálogo entre o Direito e a Literatura adquire especial relevância, pois possibilita análise pautada na polifonia das vozes, na intertextualidade e principalmente na subjetividade, orientando uma via de interpretação que possibilite a superação do fechamento estruturalista e aponte uma direção nova para a leitura do estudante de Direito que valorize a universalidade do fenômeno jurídico ao prestigiar as interfaces que o discurso literário oferece. A fim de legitimar a possibilidade de aproximação dos discursos jurídicos e artísticos, a pesquisa endossa as teorias da estética da recepção e da hermenêutica jurídica. Nesta pesquisa, portanto, o aprofundamento das relações existentes entre o Direito e a Arte, a partir da análise de obras literárias, possibilita a abertura de um novo campo para a realização de estudos e pesquisas jurídicas, além de significar o desafio que se impõe, atualmente, aos juristas – qual seja: repensar o Direito.